

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

TÍTULO: COMPORTAMENTO DE FORMIGAS DO GÊNERO *CEPHALOTES* MEDIANTE PISTAS QUÍMICAS NO AMBIENTE

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Zoologia/Comportamento animal

RODRIGUES, Brunna Souza (rodbrunna35@gmail.com); **DOS SANTOS,** Poliana Galvão² (polianagalvao.santos@gmail.com); **ANTONIALLI-JUNIOR,** William Fernando³ (williamantonialli@yahoo.com.br).

¹ – Aluna do Laboratório de ecologia comportamental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

² – Aluna do Programa de pós-graduação em entomologia e biodiversidade da Universidade Federal da Grande Dourados;

³ – Coordenador do Laboratório de ecologia comportamental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

As interações ecológicas mediadas por sinais químicos desempenham papel central na organização das comunidades de formigas, especialmente em grupos arborícolas como o gênero *Cephalotes*. Nestas formigas arborícolas o arólio facilita a locomoção e a deposição involuntária de sinais liberados na forma de Hidrocarbonetos de pegadas químicas (HPs), que transmitem informações que fazem com que as formigas que recebam esta informação sigam ou evitem estas trilhas. Este mecanismo pode ajudar a modular a atividade de forrageio das formigas que usam estas pistas para tomar decisões na busca de recurso ou para evitar competição com outras colônias e ou espécies. O objetivo deste estudo então foi avaliar como duas formigas do gênero *Cephalotes* usam as pistas deixadas por HPs para modular sua tomada de decisão durante a atividade de forrageio. Para isso foram coletadas 200 operárias de cada espécie. Em laboratório foram extraídos seus HPs que foram transferidos para um dos braços de um labirinto de vidro em forma de Y. Formigas das duas espécies foram submetidas ao teste onde foram confrontadas com HPs de companheiras de ninho, não companheiras de ninho e de outra espécie e anotado sua tomada de decisão. Os resultados foram submetidos a análise estatística para avaliarmos se há algum padrão de tomada de decisão em cada espécie. Os resultados mostram que operárias de *C. pusillus* podem seguir ou não HPs de sua colônia, mas evitam as de não companheiras de ninho e de formigas de outra espécie. Forrageadoras de *C. borgmeieri* por outro lado podem seguir ou não HPs de companheiras de ninho e formigas de outra espécie, mas evitam as de não companheiras de ninho. Portanto, concluímos ainda que as mesmas que as duas espécies não tenham respondido de forma igual, o fato de ambas as espécies evitarem HPs de não companheiras de ninho e, em uma delas, evitam HPs de outras espécies, parece indicar que usam as diferenças na composição destas pistas para evitarem áreas de forrageio de formigas estranhas às suas colônias, evitando assim competição entre elas. Estas pistas, então, parecem ter um papel significativo para equalizar as interações entre espécies de formigas dentro de suas comunidades.

PALAVRAS-CHAVE: forrageamento, hidrocarbonetos, estratégias

AGRADECIMENTOS: Agradeço imensamente ao meu orientador William, a minha coorientadora Poliana por todo o apoio, aos órgãos fomentadores da ciência, CAPES, Fundect, , CNPq, aos meus colegas de laboratório e a UEMS.